
LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Momento de Reflexão; 2 - SP: pesquisa destaca a importância da própolis para a saúde humana; 3 - Produção de mel de abelha na Paraíba atinge 500 toneladas; 4 - Fundação investiu mais de R\$ 7 milhões nas cadeias de mel e caju de Picos; 5 - Alimentação das abelhas afeta sistema imunológico, dizem especialistas; 6 – Dicas - Boletim Técnico-202 Apicultura (CATI – SP); 7 - Em outubro acontece 1ª Encontro Mensal de Apicultores e Meliponicultores; 8 - Inserção dos produtos da Agricultura Familiar na Alimentação Escolar; 9 - Legislação: Instrução Normativa Nº 16, de 08 de Maio de 2008; 10 - Coalisão de 15 ONGs protesta contra revogação de legislação ambiental; 11 - Agricultores piauienses levam mel orgânico a feira no Rio de Janeiro; 12 - Agricultores familiares levam mel orgânico à feira; 13 - Divisão de colmeias recompõe os apiários; 14 - Livro aborda estudos sobre a ação da própolis; 15 - Georreferenciamento será implantando em apicultura do Nortão; 16 - Oasis faz campanha pela preservação das abelhas; 17 - **Encontro Mensal de Apicultores e Meliponicultores: 29 de outubro, na SEAB, em Curitiba.**

1 - Momento de Reflexão

“ O sorriso enriquece os recebedores sem empobrecer os doadores.” - Mário Quintana

2 - SP: pesquisa destaca a importância da própolis para a saúde humana

São Paulo/SP - Apesar das comprovações científicas evidenciarem a segurança e eficácia da própolis - uma resina produzida pelas abelhas para a proteção da colmeia -, sua importância para a saúde humana ainda não é conhecida com detalhes suficientes. Preenchendo essa lacuna, José Maurício Sforcin escreveu *Própolis e imunidade*, obra simultaneamente direcionada a cientistas e leigos que tem o mérito de esclarecer as principais curiosidades sobre os efeitos biológicos desse apiterápico sobre o sistema imunológico.

O livro, lançado pela Editora Unesp, localiza historicamente a importância das abelhas e de seus produtos para a humanidade e discute a introdução da espécie no Brasil. Apresenta também os aspectos relativos à organização social das abelhas, as diferentes funções que elas exercem nas colmeias e as principais modificações ocorridas ao longo do tempo. Por meio de pesquisas sobre a composição química extraída das amostras de própolis, José Maurício Sforcin enfatiza a relevância da sazonalidade sobre a composição do produto, suas principais fontes vegetais e propriedades biológicas. Outros pontos destacados são o estímulo à produção de anticorpos (podendo ser utilizada na produção de vacinas), sua atividade antibacteriana, antifúngica e antiparasitária.

Com o resultado de sua pesquisa, o autor discute os possíveis efeitos colaterais, alertando quanto à possível ocorrência de processos alérgicos. Por fim, traz à tona os efeitos imunomoduladores e antitumorais da própolis e os possíveis mecanismos envolvidos nessa ação. Uma visão global dos estudos sobre os efeitos da própolis sobre o sistema imune, que abre perspectivas de estudos sobre os benefícios, cuidados necessários e propriedades biológicas deste produto apícola.

Sobre o autor - José Maurício Sforcin é graduado em Ciências Biológicas pelo Instituto de Biociências (IB) da Unesp. Mestre em Bioquímica pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

da USP, doutor em Nutrição e Produção Animal pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, da Unesp e livre-docente em Imunologia. É professor de Imunologia no IB e investiga especialmente a ação da própolis e de produtos naturais.

Título: Própolis e imunidade - Autor: José Maurício Sforcin - Número de páginas: 67 - Formato: 12 x 21 cm - Preço: R\$ 19 - ISBN: 978-85-7139-925-9

Os livros da Fundação Editora da Unesp podem ser adquiridos pelo telefone (11) 3107-2623 ou pelos sites: www.editoraunesp.com.br ou www.livrariaunesp.com.br

Fonte: Página Rural - RS - Notícias - 28/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=RLTul8O77sQNY34mpVdiPg>

3 - Produção de mel de abelha na Paraíba atinge 500 toneladas

O tema será discutido no II Encontro de apicultura e Meliponicultura, nos dias 3 e 4 de outubro, na Feira do Empreendedor, em João Pessoa.

A ausência de oportunidades de negócios já não é tão comum aos municípios do interior, ao menos em boa parte das áreas rurais da Paraíba. Na apicultura, a atividade se faz presente em mais de 100 municípios paraibanos (40%) e responde pela produção anual de 500 toneladas de mel. O assunto será discutido nos dias 03 e 04 de outubro no II Encontro de apicultura e Meliponicultura, que acontece durante a Feira do Empreendedor, no Espaço Cultural, em João Pessoa.

Segundo Edilson Batista, gerente de agronegócio do Sebrae Paraíba, o segmento de apicultura é trabalhado pela instituição e entidades parceiras em mais de 100 municípios de seis microrregiões dentro do projeto denominado de APIS. Para ele, a tendência é de crescimento da atividade devido, em partes, ao rápido retorno financeiro e baixo investimento no setor. De 2004 a 2009, a produção de mel passou de 150 toneladas para 500, com significativa expansão da atividade.

Estima-se que 60% da produção do Estado seja destinada atualmente ao mercado privado, em especial na Paraíba, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte. Desta, a maior parte da produção concentra-se na região de Catolé do Rocha. No Estado, existem mais de 40 unidades de extração de mel e dois entrepostos situados nos municípios de Catolé do Rocha e Bananeiras.

Crescimento - Nas microrregiões do Curimatau, Brejo e Seridó, mais de 300 produtores trabalham com a atividade, em um acréscimo de produtores envolvidos de 20, em 2006, para 300, em 2009. “O interesse é crescente por ser uma atividade que exija muito tempo, só é preciso visitas aos apiários a cada 15 dias, além da baixa quantidade de pessoas para viabilizar a produção – apenas duas pessoas”, disse Diógenes Vasconcelos, gerente da agência regional de Araruna, onde várias associações de apicultores atuam.

Vasconcelos disse que é possível iniciar a atividade com um investimento de R\$ 2 mil, desde que haja entreposto para beneficiamento próximo. Para Ubiratan Escarião, coordenador estadual do Fórum da Apicultura, o segmento é promissor na Paraíba e deverá ganhar mercado no Nordeste devido a qualidade do produto.

Encontro - A atividade da meliponicultura, criação de abelhas sem ferrão, vai ser destaque na Feira do Empreendedor com o 2º Encontro Paraibano de Apicultura e Meliponicultura, realizado pelo Fórum estadual que trata do mesmo tema, nos dias 3 e 4 de outubro.

A previsão é que apicultores de todo o Estado, meliponicultores e apicultores das abelhas com ferrão, estejam presentes. Durante dois dias, o Encontro terá palestra e oficinas de apicultura com ferrão e também da meliponicultura. As inscrições para participar do seminário podem ser feitas na Central de Relacionamentos do Sebrae - 0800 570 0800.

As inscrições para garantir o acesso gratuito à 'Feira do Empreendedor 2009' foram estendidas até a próxima quinta-feira, 1º de outubro, o inscrito terá direito à entrada em todos os dias da feira. Os interessados podem se inscrever pelo www.feiradoempreendedorpb.com.br, por meio da Central de Relacionamento Sebrae no telefone 0800 570 0800. Para inscrição nas palestras âncoras, que custam apenas R\$ 20, os interessados podem se inscrever no Centro de Educação Empreendedora do Sebrae/PB, que fica no 1º piso do Shopping Sebrae, no Bairro dos Estados.

Fonte: [Paraíba - PB - ECONOMIA - 01/10/2009 - http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=uhGH4sv9qswNY34mpVdiPg](http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=uhGH4sv9qswNY34mpVdiPg)

4 - Fundação investiu mais de R\$ 7 milhões nas cadeias de mel e caju de Picos

O município de Picos (PI), cidade pólo com 80 mil habitantes em torno da qual gravitam outros 39 municípios, celebra a importância de duas das principais culturas da região: o caju e o mel. Entre os dias 1º e 3 de outubro, a cidade sediará o Cajufestmel - Festival de Negócios Associados ao Caju e Mel do Piauí.

A força desses produtos na região só é realidade devido ao incentivo feito junto à agricultura familiar local, no qual a Fundação Banco do Brasil (FBB) é pioneira. De 2005 a junho de 2009, a FBB investiu R\$ 3,5 milhões na cadeia produtiva do mel e R\$ 3,6 milhões na cadeia do caju. Os investimentos vão da aquisição de equipamentos à construção de unidades de beneficiamento.

Com a inserção da Fundação, as cooperativas de produtores se fortaleceram, o que possibilitou a criação das duas centrais de cooperativas locais, a Casa Apis e a Cocajupi - responsáveis pelo processamento e comercialização do mel e da castanha do caju, respectivamente. O Cajufestmel será realizado pela prefeitura de Picos e tem a parceria da Fundação Banco do Brasil, além de outros parceiros como o Governo do Estado do Piauí, o Banco do Brasil, o Banco do Nordeste, o SEBRAE e a Universidade Federal do Piauí. O objetivo do evento é possibilitar a ampliação dos negócios vinculados ao caju e ao mel, além de ser palco de seminários, painéis e oficinas sobre as produções. Atrações culturais também integram a programação .

Entre os palestrantes, estão representantes da Federação de Apicultura, da superintendência do Banco do Brasil, e do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater). O Cajufestmel contará ainda com a presença do presidente da Fundação Banco do Brasil, Jacques Pena, e do governador do Piauí, Wellington Dias.

O presidente da FBB destaca o potencial da região e a participação da Fundação no desenvolvimento da produção: "A cidade de Picos caminha para ser a principal produtora de mel do País. E essa história ganhou em proporção há cinco anos, com o investimento social da Fundação junto à agricultura familiar", diz.

Pena afirma que o Cajufestmel representa a consolidação da atuação da Fundação em Picos, que foi a responsável pela viabilização de 10 minifábricas de castanha de caju, por exemplo, e pela implantação do atual modelo produtivo - que vincula pequenos grupos de produtores a centrais de

cooperativas. "Antes da Fundação atuar, a região contava basicamente com a produção de mel e castanha de caju. Agora, Picos é referência no beneficiamento e na comercialização dos produtos", lembra.

No segundo dia do Cajufestmel, o Governo do Piauí irá lançar o Centro Tecnológico de Apicultura (CTA), um espaço destinado à pesquisa que irá atender toda a região do Araripe - formada pelos estados do Piauí, Ceará e Pernambuco. O centro também vai atuar na padronização e na diversificação do mel, fornecendo produtos como própolis, pólen, geléia real e aminotoxina (veneno da abelha usado pela indústria farmacêutica). Para instalar o centro, o estado teve apoio do Ministério da Integração Nacional, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Sebrae, da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba(Codevasf) e da Feapi.

O CTA irá funcionar em parceria com a Casa Apis, que concluiu o ano de 2008 como a 22ª instituição em exportação do Piauí - naquele ano, foram processadas mais de 500 toneladas de mel e a capacidade total da central é de duas mil toneladas. A Casa Apis tem dez cooperativas filiadas que, juntas, representam 1.600 agricultores familiares que produzem e colhem mel. A Cocajupi, por sua vez, agrega 500 famílias de produtores de caju por meio de dez cooperativas - que operam dez minifábricas de castanha de caju. A Cocajupi também já conquistou uma importante carteira de compradores em várias capitais brasileiras.

Fonte: Fundação Banco do Brasil - DF - NOTÍCIAS - 01/10/2009 - http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=_dmJNZY-pxENY34mpVdiPg

5 - Alimentação das abelhas afeta sistema imunológico, dizem especialistas

Pesquisadores tentam relacionar qualidade da alimentação das abelhas ao desaparecimento de colméias.

Do R7 - Pesquisadores que investigam os hábitos das abelhas há três anos vão estudar como os alimentos consumidos por esses animais podem influenciar a sua resistência a doenças. O site da rede britânica BBC conversou com os estudiosos, que comparam hábitos das abelhas aos humanos. A teoria inicial é que, assim como acontece com as pessoas, a capacidade desses animais lutarem contra infecções está diretamente ligada com o alimento que comem.

O objetivo dos especialistas é desenvolver ações que ofereçam uma vida mais saudável às abelhas. Após reclamações de apicultores, que contaram presenciar diariamente alarmantes quedas no número de colônias, os envolvidos na pesquisa atestaram que isso realmente está acontecendo e resolveram analisar o caso de maneira mais profunda. As primeiras hipóteses diziam que as mortes estavam ligadas a propagação de parasitas que se alimentam de abelhas, uso de pesticidas e perda de terras agrícolas e flores.

O estudo do instituto inglês Rothamsted Hertfordshire é financiado pelo governo britânico e por uma empresa privada. Apicultores contam que as colméias estão diminuindo em todo o mundo; pesquisadores dizem que mudança na alimentação provoca mortes.

Fonte: Portal R7 - Tecnologia e Ciência - 01/10/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=DX0ltUH4CHUNY34mpVdiPg>

6 – Dicas - Boletim Técnico-202 Apicultura (CATI - SP)

Lançamentos CATI - O Centro de Comunicação Rural (CECOR/CATI) editou o Boletim Técnico-202 Apicultura, que vem auxiliar os iniciantes e também ampliar informações àqueles que trabalham com a atividade. É uma edição revisada e atualizada do anterior boletim, de autoria do engº agrº Alcides Moreira, da CA de Ibitinga.

Esta edição teve como autores os engenheiros agrônomos: Clélia M. Mardegan, Robson Raad, Ricardo de Oliveira Orsi, Alcides dos Santos Moreira e Osmar Cavassan e, como editora responsável, a jornalista Graça D'Áuria do CECOR/CATI. Pode ser adquirida no Setor de Publicações por \$12,00.

Para pedidos, contatar com: "Carmen" <carmen@cati.sp.gov.br> - Enviar o valor para Caixa Postal nº 960 – CEP 13.001-970 - Campinas - SP - Seção de Publicações- a/c de Carmen/Publicações/CECOR

Fonte: Paulo Américo, de Nazaré PTA, SP - apacameplenario@yahoogrupos.com.br - 02/10/2009

7 - Em outubro acontece 1ª Encontro Mensal de Apicultores e Meliponicultores

Dia 01/10/2009, aconteceu mais uma reunião mensal do "Grupo Meliponicultura de Curitiba e Região Metropolitana., nas dependências da SEAB (rua dos funcionários, 1559 - bairro: Cabral - sala de reuniões), no horário das 14:30 às 16 horas. A pauta foi a seguinte: a) - III Seminário Paranaense de Meliponicultura (27 de novembro, em Mandirituba): palestras, palestrantes, divulgação, infraestrutura; b) - informes, c) - assuntos gerais. Participaram: Marcos e Benedito (mandirituba), Aldivar (Campo Largo), Prof. Brand (Colégio Curitibaano) e Roberto (seab/deral).

Sobre o evento, de 27/11, em Mandirituba, informou-se que a organização está avançando, já tendo sido inserido o "folder" com a programação no site da **Prefeitura de Mandirituba** (www.mandirituba.pr.gov.br), devendo-se intensificar daqui para frente a divulgação (grupos de discussão na internet, jornais, rádios e tv's, sites especializados, meliponicultores e etc).

O Prof. Brand informou sobre a realização do "**Curso Avançado de Própolis de Abelhas Nativas e Apis Melifera**", a ser realizado de 19 a 23 de outubro, em Curitiba, já divulgado no Boletim SOS Abelhas Nativas do Brasil nº 22 (www.seab.pr.gov.br, link "informativo diário"). Também, decidiu-se por programar um "Encontro Mensal de Apicultores e Meliponicultores", constituído de duas partes: 19 às 20 horas (bate papo sobre aspectos gerais da apicultura e meliponicultura) e das 20 às 21 horas (palestra sobre aspectos técnicos da meliponicultura ou apicultura).

O primeiro encontro mensal, que será dia 29 de outubro (quinta-feira), no anfiteatro da SEAB, será constituído de: 19 às 20 horas (bate papo sobre a organização do 3º Seminário Paranaense de Meliponicultura, Mandirituba - PR) e das 20 às 21 horas, palestra com o Prof. Brand ("Própolis de Abelhas Nativas e Apis Melifera").

Curitiba, 02 de outubro de 2009. Roberto de A Silva (seab/deral – 41 - 3313.4132 - andrades@seab.pr.gov.br)

8 - Inserção dos produtos da Agricultura Familiar na Alimentação Escolar

A Lei nº 11.947/2009 determina a utilização de, no mínimo, 30% dos recursos repassados pelo FNDE para alimentação escolar na compra de produtos da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando os assentamentos de reforma agrária, as

comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas (de acordo com o Artigo 14).

A aquisição de gêneros alimentícios será realizada, sempre que possível, no mesmo município das escolas. Quando o fornecimento não puder ser feito localmente, as escolas poderão complementar a demanda entre agricultores da região, território rural, estado e país, nesta ordem de prioridade (de acordo com a Resolução nº 38).

A nova Lei foi regulamentada pela Resolução nº 38, do Conselho Deliberativo do FNDE, que descreve os procedimentos operacionais que devem ser observados para venda dos produtos oriundos da agricultura familiar às Entidades Executoras (secretarias estaduais de educação e redes federais de educação básica ou suas mantenedoras, que recebem recursos diretamente do FNDE, responsáveis pela execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE).

O objetivo do Governo Federal com essa medida é promover a segurança alimentar e nutricional, a produção de alimentos da agricultura familiar que respeita as tradições alimentares locais, o desenvolvimento sustentável, a articulação das políticas públicas e o controle social. As informações necessárias para tornar viável o cumprimento da legislação pertinente à inserção dos produtos da Agricultura Familiar na Alimentação Escolar estão disponíveis no endereço: www.mda.gov.br/alimentacaoescolar.

Esse site, criado pelo MDA, tem informações sobre os recursos disponíveis nos estados e municípios para a compra de alimentos, o número de agricultores familiares com DAP, a legislação pertinente, além do passo-a-passo para compra e venda dos gêneros alimentícios da agricultura familiar pelos Executores da Programa Nacional da Alimentação Escolar – PNAE.

Vale ressaltar que há no site uma ferramenta eletrônica que permite o cadastramento das organizações da agricultura familiar. O catálogo é uma grande ferramenta que aproxima o agricultor dos gestores. São todos trabalhando juntos pela agricultura familiar para uma alimentação escolar de qualidade e adquirida a preços justos”

Importante - Para saber mais, escreva para: alimentacaoescolar@mda.gov.br. No site www.mda.gov.br/alimentacaoescolar está disponível uma ferramenta eletrônica que permite o cadastramento das organizações da agricultura familiar.

Fonte: <http://comunidades.mda.gov.br/portal/saf/programas/alimentacaoescolar> - Guilherme Cassel (Ministro do Desenvolvimento Agrário)

9 - Legislação: Instrução Normativa Nº 16, de 08 de Maio de 2008

Situação: Vigente

Publicado no Diário Oficial da União de 09/05/2008 , Seção 1 , Página 27

Ementa: Institui o Programa Nacional de Sanidade Apícola -PNSAp, no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Histórico: Vide Portaria nº 137 de 05/06/2006

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 16, DE 8 DE MAIO DE 2008

O SECRETÁRIO DE DEFESA AGROPECUÁRIA, DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 9º e 42, Anexo I, do Decreto nº 5.351, de 21 de janeiro de 2005, tendo em vista o disposto no Decreto nº 24.548, de 3 de julho de 1934, no Decreto nº 5.741, de 30 de março de 2006, e o que consta do Processo nº 21000.002627/2008-31, resolve:

Art. 1º Instituir o Programa Nacional de Sanidade Apícola -PNSAp, no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

§ 1º O PNSAp visa ao fortalecimento da cadeia produtiva apícola, por meio de ações de vigilância e defesa sanitária animal.

§ 2º A coordenação do PNSAp será exercida por um representante do Departamento de Saúde Animal - DSA.

§ 3º Para prevenir, diagnosticar, controlar e erradicar doenças e pragas que possam causar danos à cadeia produtiva apícola, o PNSAp promoverá as seguintes atividades:

I - educação sanitária; II - estudos epidemiológicos; III - controle do trânsito; IV - cadastramento, fiscalização e certificação sanitária; e V -intervenção imediata quando da suspeita ou ocorrência de doença ou praga de notificação obrigatória.

Art. 2º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

INÁCIO AFONSO KROETZ

Fonte: <http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=18608> – Acesso em 07/10/2009

10 - Coalisão de 15 ONGs protesta contra revogação de legislação ambiental

Um total de 15 ONGs ambientais, entre elas SOS Mata Atlântica, WWF e Greenpeace, enviaram comunicado conjunto contra propostas de revogação da legislação ambiental brasileira nesta terça-feira (6), em tramitação no Congresso.

O comunicado alerta sobre o risco de "revogação ou modificação das principais leis ambientais brasileiras", como o Código Florestal brasileiro, a Lei de Política Nacional de Meio Ambiente, a Lei de Crimes e Infrações contra o Meio Ambiente e a Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação. "As organizações abaixo assinadas alertam a sociedade brasileira para a gravidade da proposta da bancada ruralista no Congresso Nacional (Pls 1876/99 e 5367/09) que tramita em comissão especial formada por maioria de parlamentares ligados ao agronegócio", dizem as ONGs.

Elas alegam que "os principais instrumentos de gestão ambiental em vigor como a criação de unidades de conservação, as reservas florestais legais, as áreas de preservação permanente, o licenciamento ambiental e o Conselho Nacional de Meio Ambiente poderão ser revogados ou enfraquecidos para atender exclusivamente por encomenda setorial dos ruralistas".

Desmatamento zero - Mario Mantovani, diretor de mobilização da SOS Mata Atlântica, comenta que, como o presidente Lula disse que não é possível para o Brasil cumprir as metas de desmatamento zero, "a liderança do governo levou essas declarações a sério e votou junto com a bancada ruralista na proposta de desmontar a legislação brasileira." Mantovani afirma também que

a mobilização das ONGs na terça-feira, junto com a Frente Parlamentar Ambientalista, conseguiu ao menos barrar por enquanto a iniciativa.

As ONGs responsáveis pelo comunicado são: Associação Preserve a Amazônia, Apremavi, Amigos do Futuro, Conservação Internacional, IPAM, Fundação SOS Mata Atlântica, Grupo Ambientalista da Bahia (Gambá), Greenpeace, Grupo de Trabalho Amazônico, Rede de ONGs da Mata Atlântica, SOS Pantanal, Instituto Socioambiental (ISA), Instituto de Pesquisas Ecológicas, Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA) e WWF.

Fonte: Folha Online - 08/10/2009

11 - Agricultores piauienses levam mel orgânico a feira no Rio de Janeiro

Pequenos produtores rurais piauienses estarão na VI Feira Nacional da Agricultura Familiar, que acontece de 6 a 12 deste mês no bairro Marina da Glória, no Rio de Janeiro, com apoio da Delegacia Regional do Ministério do Desenvolvimento Agrário no Piauí (MDA). Segundo informações do delegado regional do órgão no Estado, Adalberto Pereira, o evento abre amplas oportunidades de negócios para os agricultores familiares piauienses, que levarão ao Rio de Janeiro uma novidade: mel orgânico. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou que abrirá o evento, às 15h do dia 6.

Adalberto Pereira, que acompanhará a delegação piauiense, disse que o Piauí estará representado na feira nacional pela Central de Cooperativas de Cajucultores do Piauí (Cocajupi), Casa Ápis e a Popapi, que produz mel em Simplício Mendes e apresentará no evento a novidade do mel orgânico, já com produtores certificados pelo Governo Federal.

Importância - Além disso, o estande do Piauí terá joias em opala de Pedro II e peças em artesanato do Assentamento Zabelê, de São Raimundo Nonato. Cada instituição que faz parte da delegação piauiense enviará um representante. O Piauí tem participação garantida em cada edição anual da feira, que até 2007 era realizada em Brasília e, a partir de 2008, passou a ser realizada no Rio de Janeiro. A mudança se deve às maiores perspectivas de negócios na Região Sudeste do país.

Para Adalberto Pereira, o destaque na VI Feira Nacional da Agricultura Familiar será mesmo o mel orgânico piauiense, que já desperta interesse. Além disso, os agricultores familiares piauienses levarão produtos de limpeza fabricados nos assentamentos. “Consideramos que a feira é da mais alta importância para a agricultura familiar, pela oportunidade que essas pessoas terão de expor e divulgar seus produtos em mercados grandes”, avaliou.

Produtos da agricultura familiar têm um peso considerável na cesta básica dos brasileiros, segundo dados divulgados no início do mês no Censo Agropecuário 2008, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A VI Feira Nacional contribuirá ainda mais para a expansão dos negócios voltados para o setor.

Fonte: O Dia - PI - PI - Cultura - 03/10/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=0WszrxvQNycNY34mpVdiPg>

12 - Agricultores familiares levam mel orgânico à feira

O evento abre amplas oportunidades de negócios para os agricultores familiares piauienses. Pequenos produtores rurais piauienses estarão na VI Feira Nacional da Agricultura Familiar, que

acontece de 6 a 12 deste mês no bairro Marina da Glória, no Rio de Janeiro, com apoio da Delegacia Regional do Ministério do Desenvolvimento Agrário no Piauí (MDA).

Segundo informações do delegado regional do órgão no Estado, Adalberto Pereira, o evento abre amplas oportunidades de negócios para os agricultores familiares piauienses, que levarão ao Rio de Janeiro uma novidade: mel orgânico. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou que abrirá o evento, às 15h do dia 6. Adalberto Pereira, que acompanhará a delegação piauiense, disse que o Piauí estará representado na feira nacional pela Central de Cooperativas de Cajucultores do Piauí (Cocajupi), Casa Ápis e a Popapi, que produz mel em Simplício Mendes e apresentará no evento a novidade do mel orgânico, já com produtores certificados pelo Governo Federal.

Importância - Além disso, o estande do Piauí terá joias em opala de Pedro II e peças em artesanato do Assentamento Zabelê, de São Raimundo Nonato. Cada instituição que faz parte da delegação piauiense enviará um representante.

O Piauí tem participação garantida em cada edição anual da feira, que até 2007 era realizada em Brasília e, a partir de 2008, passou a ser realizada no Rio de Janeiro. A mudança se deve às maiores perspectivas de negócios na Região Sudeste do país. Para Adalberto Pereira, o destaque na VI Feira Nacional da Agricultura Familiar será mesmo o mel orgânico piauiense, que já desperta interesse. Além disso, os agricultores familiares piauienses levarão produtos de limpeza fabricados nos assentamentos.

“Consideramos que a feira é da mais alta importância para a agricultura familiar, pela oportunidade que essas pessoas terão de expor e divulgar seus produtos em mercados grandes”, avaliou. Produtos da agricultura familiar têm um peso considerável na cesta básica dos brasileiros, segundo dados divulgados no início do mês no Censo Agropecuário 2008, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A VI Feira Nacional contribuirá ainda mais para a expansão dos negócios voltados para o setor.

Fonte: Expresso MT - MT – Economia / Agronegócios - 05/10/2009 - http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=1-rR_qezQ3INY34mpVdiPg

13 - Divisão de colméias recompõe os apiários

Bocaina do Sul - Técnicos da Epagri realizaram, em Bocaina do Sul, a demonstração do método de divisão de colmeias. A demonstração aconteceu na Unidade Demonstrativa de Apicultura (ADM) da Microbacia Pinheiro Marcado, para apicultores de Bocaina do Sul.

Participaram da prática lideranças apícolas do município e o extensionista do Microbacias 2, técnico agrícola Alex Buratto, da ADM Rio Dois Irmãos e ADM Pessegueiros/Ponte Alta. A demonstração do método de divisão de colmeia foi efetuada pelo engenheiro agrônomo da Epagri de Lages, Saulo Luiz Poffo. O objetivo desta multiplicação é a obtenção de novas colmeias, com características desejáveis (produção, mansidão, características sanitárias, entre outras), oriundas de colmeias selecionadas nos apiários locais. “Espera-se como resultado um aumento na produtividade e produção total”, afirma Poffo.

Os apicultores de Bocaina do Sul pretendem utilizar o método para a recomposição de seus apiários, pois neste inverno perderam cerca de 70% do plantel e, vislumbram a possibilidade de estar com número satisfatório de colmeias para a safra de mel escuro, de melato de bracinga, que começa em janeiro de 2010.

14 - Livro aborda estudos sobre a ação da própolis

Com o objetivo de apresentar resultados de estudos desenvolvidos nos últimos 15 anos sobre a ação da própolis [resina produzida pelas abelhas] na imunização de pessoas, o professor José Maurício Sforcin, do Departamento de Microbiologia e Imunologia do Instituto de Biociências da Unesp de Botucatu, produziu o livro “Própolis e imunidade: comprovações científicas”, pela Editora Unesp.

A obra contém um histórico sobre as abelhas, composição química da própolis de Botucatu e sua origem botânica. Também enfoca a influência da sazonalidade em relação às propriedades biológicas e os efeitos colaterais desse produto. Sforcin apresenta também dados obtidos em pesquisas sobre a atividade antimicrobiana da própolis. São destacadas as ações antibacteriana, antifúngica e parasitária desse produto apícola, além da produção de anticorpos.

A última parte do livro é dedicada às ações imunomoduladoras e antitumorais da própolis. “Em nossos estudos, constatamos que a própolis é eficaz se for utilizada por períodos curtos e não de forma constante”, salienta o autor. A obra ainda contempla o potencial terapêutico desse produto associado a medicamentos tradicionais. Sforcin destaca que a publicação destina-se não apenas a pesquisadores, mas também a pessoas que tem interesse em conhecer mais sobre as comprovações de estudos nessa área.

“Considerando o uso crescente da própolis pela população, bem como a necessidade de evidências com fundamento científico para as indagações do público em geral sobre as ações da própolis, este livro visa atingir não só a comunidade científica, mas também o consumidor desse produto apícola”, diz o pesquisador.

“Própolis e imunidade: comprovações científicas” |Editora Unesp| 67 páginas |R\$19,00 |Como adquirir: http://www.editoraunesp.com.br/titulo_view.asp?IDT=1082 [com assessoria]

Fonte: Jornal Entrelinhas - SP - NOTÍCIAS - 07/10/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=FCjHuucQxZsNY34mpVdiPg>

15 - Georreferenciamento será implantando em apicultura do Nortão

Autor: Só Notícias/Leandro J. Nascimento. Um projeto piloto que começou a ser desenvolvido nesta semana em propriedades apícolas que integram o projeto "Desenvolvimento da Apicultura na Região de Sinop" permitirá aos produtores terem suas produções rastreadas nos mesmos moldes da cadeia bovina, visando identificar todo processo produtivo bem como garantir ao consumidor informações detalhadas acerca do produto. Para isso, será aplicado o georreferenciamento nas propriedades.

A parceria foi estabelecida entre o Sebrae, Secretaria de Estado de Indústria e Comércio, Confederação Brasileira de Apicultura. Inicialmente, 27 produtores (a maioria de Sinop) que integra a Associação dos Apicultores do Norte serão visitados por técnicos de diferentes instituições como Indea, Empaer, Secretaria Municipal de Agricultura, UFMT, Apisnorte. Os profissionais estão sendo capacitados e atuarão como multiplicadores.

O gestor do projeto de apicultura na região Norte, Joel Rossato, do Sebrae, explica que o georeferenciamento será composto de etapas. A intenção é torná-lo um instrumento para aprimorar a produção do mel. Os custos serão cobertos pela parceria. "Saberemos de onde veio o produto, que mata estava, dará uma credibilidade maior aos apiários para quando fecharmos um lote termos as características. Teremos condição de saber por quais programas o apicultor já passou. Ter um mapa da cadeia produtiva", declarou, em entrevista ao Só Notícias.

Os resultados do georeferenciamento serão apresentados em Sinop no dia 16 de novembro. Até lá, explica o representante, todos os dados estarão colhidos e compilados. Segundo Joel, em Cáceres e Conquista D'Oeste ações desta natureza já ocorrem.

Para Rossato, a cadeia apícola está em processo de expansão nas cidades. Ainda assim, é necessário munir produtores com informações, treinamento e capacitá-lo a atuar na atividade. Em novembro, um grupo formado por 40 apicultores participa, na Bahia, de um congresso nacional de apicultura. As inscrições podem ser realizadas junto ao Sebrae. A comitiva embarca no dia 1º. Já o evento será realizado entre 4 a 6 em Salvador.

Fonte: Sonoticias - Agronoticias - MT - Agronoticias - 07/10/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=tPQ4ekat-gQNY34mpVdiPg>

16 - Oasis faz campanha pela preservação das abelhas

Uns tentam salvar os animais vítimas de caça predatória, outros defendem as baleias e por aí vai. Já Liam Gallagher está fazendo campanha em prol das abelhas. O motivo? Sem mel, ele pararia de cantar...

* O vocalista do Oasis se juntou a uma associação dedicada à preservação das abelhas depois de ser pego por uma laringite que o fez desistir de cantar no V Festival, na Grã-Bretanha, em agosto. Como ele curou a doença? Com mel de abelha, claro. Vai entender esses roqueiros...

Fonte: Glamurama - SP - Notas - 05/10/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=NZkk4IMwOu0NY34mpVdiPg>

17 - Encontro Mensal de Apicultores e Meliponicultores: 29 de outubro, na SEAB, em Curitiba

O primeiro **Encontro Mensal de Apicultores e Meliponicultores**, será dia 29 de outubro (quinta-feira), no anfiteatro da SEAB, em Curitiba, e será constituído de:

- a) - das 19 às 20 horas (bate papo sobre a organização do 3º Seminário Paranaense de Meliponicultura, Mandirituba – PR), e,
- b) - das 20 às 21 horas, palestra com o Prof. Brand ("Própolis de Abelhas Nativas e Apis Melifera").

Maiores Informações com: Roberto de A Silva (seab/deral - 3313.4132 - andrades@seab.pr.gov.br)

<p>SEAB DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@pr.gov.br - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@seab.pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br</p>
